

Periodico  
b'semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
as terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia, n. 94

Telephone, 963

## AVENTURA DE UM MARIDO



Contou o Chico Ribera  
Ao seu amigo Maohado,  
Que, na véspera, se dera,  
Contelle um facto engraçado:  
Uma carta recebera  
De mulher apaixonada,  
Uma entristista propondo,  
Mas a condição impondo  
De ir a ella mascarada.

O nosso Chico accellara,  
Vendo ao *Quatro Nações*,  
Uma mulher encontrara,  
De gorduchas proporções,  
Que não deixou ver a cara  
Com uma mascara coberta  
Mas que, em amor, se mostrou  
Tão sabida, tão esperla  
Que, de gozo, o deslumbrou.

E representava o Chico ao fim:  
Foi o diabo eu não ver  
O seu rosto porque, enfim  
De algum amigo a mulher  
Havia ser, supponho, assim:  
Ei o outro d'essa coisa:  
Mas achu, no mesmo dia,  
Uma mascara que a esposa  
Numa gaveta escondia.

O pobre homem, está visto,  
Relembra do Chico a historia:  
"O mulher! Por Jesus Christo  
Não se me faça fúria f'  
Paga que precisou d'isto f'  
Perdent tempo em negar,  
Pois, senhora minha esposa,  
Se a carta assim quiz disparar  
Ei p'ra mostrar outra coisa!"

**MILITARES.**

São os Cigarros melhores com soldadinhos de chumbo das tres armas e chromos.  
Cigarros de palha com chromos militares. - A venda em todas as charutarias.  
Fabrica: Rua dos Andradas n. 33.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS ANNU... 12000 | 6 meses... 7000 NÚMERO AVULSO

Em Capital... 150 Rs. Dos Retardos... 200 Rs. Publica anualmente cerca de 5.000 exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, a não ser que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

NIETKEROY, 23. — O novo governo vai fazer um empréstimo no estrangeiro. E' isso; o estado do Rio anda damnado. E quer morrer.

BURGOS AYRES, 22. — A exemplo do que se fez no Rio de Janeiro com o Dr. Rodrigues Alves, o anniversario do general Roca foi muito festejado. Como se vê, cá e lá o povo vai tomando interesse pelos annos dos presidentes.

ROMA, 23. — Visto ter o engenheiro Marconi abolido na sua telegraphia o emprego dos altos postes, o Dr. Louré não será mais aproveitado na estação telegraphica do Brazil.

LARGO DO ROCIO, 23. — O pessoal d'aqui vai fazer causa commun com a companhia de Botafogo para resistir ao Prefeito, que quer prohibir os rebuques.

IBROBA, 24. — Continuam a chegar mais noticias das Ilhas. Ao que parece a cousa no Cabo Verde está preta.

NIETKEROY, 24. — Está explicado o caso do Alvarés de Azevedo. Quem o chamou de cadáver foi um sujeito que lhe deve uns cobres.

Litteratura Chronica

José Fidelis Castro. — «Cruel Vingança!...» (Romance contemporaneo do tempo dos Herodes). — Carvalho & Bulhões, editores. Rio das Velhas.

O volume que o Sr. José Fidelis acaba de dar á luz... da publicação, e em cuja confecção gastou (segundo elle mesmo o diz) nove mezes o... meio, si não foi um «parto prematuro», foi, sem duvida, um «aborto feliz»!

É um livro de these; e os livros de these hão de sempre sobressair sob as aulas diaphanas da «Grande-Arte-Escola em Liberdade», muito embora, do quando em quando, uma brochura de qualquer volume receptor venha, ou pretenda, dar lidos de linguística...

O assumpto do romance, por ser velho, foi muito bem tratado pelo seu autor.

A accção passa-se na Gallitúa, no governo do Herodes Antipas. Um vendedor ambulante de sijo barato casa-se (atrás da porta de uma casa de... Modas) com uma jovem samaritana, que vendia, tambem nas ruas, á cien e á lapis...

Nenhum dos noivos faz questão do padre nem de padrinho; — com um grosso lapis vermelho fica firmado, affirmado e confirmado o «pacto fundamental de união de corpos e de bens de raiz» (textual).

Porém, quem casa quer casa — diz o velho proloquo.

E, como o marido tivesse arrombado as casas... dos botões das calças da sua mulher, a esta destruiu-se por completo as casas, o os... botões das corollas de seu marido, a esposa sugge a idéa de irém residir, provisoriamente, nas cavallerias do palacio de Herodes.

Cito, por curioso, este dialogo, entre marido e mulher:

— Mas, menina, tu não tens medo de cavallos?

— Qual? o que?... Estou habituada a tratar d'alles desde soiteira; o que eu receio não as mulas... sem cabeça...

— Ora; pois tu ainda acreditas que ha bruchas?... Deixa-te disse; commigo não péga...

O ditoso pará installa-se, principescamente... no deposito de capim das cavallerias do tetrarcha da Gallitúa.

Mas, na primeira noite em que dormem no provisório chateau, o marido, estando sua esposa dormindo «como um porco» (phrasa do author) tenta riscar um phosphoro na caixa, marca O'HO, de sua joven consorte, inutilizando o sello, de 60 réis, do imposto de... communc... A joven, que só gostava de phosphoros marca Pistola, foga com o... corpo á seringa e põe a bocca no... meio do mundo.

Para obrigal-a a acceder aos seus desejos, o perverso marido-obriga-a a um jejum do quinze noites consecutivas: a esposa jura vingar-se—e vinga-se d'uma fórma barbara (ou cruel, na phrasa do author). Embriga o esposo com um garrafão de «cainha do O'» e, alta noite, castra-o, com uma aca de... cortar papel, e vae-se... deitar com Herodes.

O marido, despertando, depois de curada a mona, e vendo-se despojado dos seus «bens de raiz», suicida-se, dando com a osboça numa parede... de operaria da fabrica Aliança.

Es, em resumo, o extraccho do romance. Como o leitor viu, trata-se de um livro de sensação... p'ripal.

O seu illustre author pôde limpar as mãos á parede... que victimou o herve do seu romance...

J: DOS DIARIOS.

CIGARROS descobridores.—Vendo.— Colleção-guerrolos historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitorias e frades.

ENIGMATICA

Tem cabelo muito espesso, Ou mais claro ou mais escuro, Cabello curto, encorpado, E que geralmente é duro. Collocação tem modesta; E' embaixo seu logar, E as funções p'ra que elle serve São somente as de esfregar. A seu respeito se sabe, Como coisa bem provada: Fô-se ao meio da abertura Por onde se faz entrada. A palavra é masculina, E tem tres syllabas só; E' por C. A. que começa, E acaba por H. O. Acrescentar ainda posso, E tambem, não direi mais; Consoantes tem as quatro E as outras são tres vogaes.

Loteria Esperança — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America 50:000\$000 bilhete inteiro 3\$, meio 1\$500, quarto \$750 e vigesimos 150 réis. — O'hesourelor, Augusto, da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

O DEDO!

COMO se ainda fosse hoje, lembro-me da imprudencia do meu dedo! Tinha eu 12 annos e o meu mano Chico, já passara dos 16. Num dia de festa em nossa casa, fomos «quasi» obrigados a dormir numa só cama, attendendo á falta de commodos, anão, nesse dia, a cama que era bastante larga accellou-nos alegremente, emquanto me ostirei nella resolutamente!

O mesmo não se deu com o meu mano que sem somno rotou toda a noite sem um minuto ao menos pregar o olho.

«Comecei a sonhar, a sonhar e, a sonhar, desespertei com a mala tremenda bofetada...»

«— Desavergonhado! dizia-me o Chico, onão eu sou alguma gallinha, para ser apalpada?!»

— Mas, Chico, eu sonhava... — E'... sonhava... sonhava que estava apalmando gallinhas! Perco! Agora cheira o dedo!

OTTOM ASSUM.

PIADAS



padre Juca de Rezende não quer theatro nacional, e o Arthur Azevedo só muito incommoda com isso... Porque? Accaso contava com o apoio dos paes?... Mandê o bugiar!...

O Sr. ministro do Interior anda visitando as repartições do seu ministerio, em companhia dos deputados da commissão do orçamento.

Alguns desses paes da patria que não ignoram o Cassino Nacional nem o Parque Fluminense, ficaram muito admirados quando verificaram de vista a existencia da nossa Bibliotheca e da nossa Escola das Bellas-Artes.

Completo o seu centesimo primeiro anniversario o Sr. visconde de Barbacena. Deus lhe dê outros tantos.

Consta que varios macrobios pretendem ofrecer um banquete a S. Ex. Acha-se á frente da commissão a veneranda nonagenaria Mme. Suzanne Casten.

Vae reunir-se o conclave para a eleição do nosso papa. Desta vez o Julio do Carmo não é candidato. Uma vez não é costume.

Foi uma bella festa o beneficio de Suzanne Després.

Os empregarios da tourade-Antoine propuzeram que ella se chamasse tourade-Després, porque o publico está cantando aquella interessante cantiga não sei de que revista portuguez:

Vai te embora, Antonio! Vae te embora, Antonio! Vae te embora, Antonio!

Foi hontem comprado pelo illustre jornalista João Lengo o delicado e mignon collarinho que, para admiração do povo carioca, estava exposto na Cartaria Americana.

Para não ficar atras, o mavioso poeta Luiz Edmundo adquiriu o famoso sapato de dois kilometros que tambem se achava na vitrine da sapataria da rua do Ouvidor, canto da do Carmo.

Communica-nos o Tortorelli que, segundo declarou o espirito de Tiradentes, em sessão spirita, o melhor remedio p'ra extrahir dentes sem dor, é matar o cliente e em seguida fazer a extracção.

Com semelhante descoberta o Narcogenio desaparecerá da therapeutica.

O conhecido encyclopedico Dr. Cantu Salles vai publicar um novo jornal intitulado A Gazeta, destinado unicamente aos meninos vadios que não comparecem aos respectivos collegios.

Siñ, senhor! Uma bella ideia!...

TINTA SARDINIA.—Para escrever, para impressão typographica e lithographica, para copiar, faceres, etc. Escriptorio do deposito, HORTOZO 125.

REVISTA GARIÇA

Por motivos alheios á nossa vontade, deixa de sur hoje publicada essa interessante revista da lavra do nosso compunheiro Varabundo, e que tanto successo tem causado.

Pedimos por esta falta involuntaria desculpas aos-nossos leitores.

SCENAS

A pancada secca do relógio bateram as ultimas horas da noite. Carlos, que ficou ali, curvado o corpo num pequeno sofá, as pernas calhadas no tapete, a cabeça desancada sobre o ante-braco esquerdo, saltou longe, no meio do quarto, esprengendo o corpo como se tivesse dormido um somno demorado.

Diante d'elle, em uma cama empolgada, estava comprehendido de toda a primavera do seu corpo jovem! os seus peitos... ros, melando do voluptu, um braco estendido com a mão sobre a curva sexual da outra e outro deslizando como si fizesse para pregar numa cruz ou como se esperasse um corpo armore para o abraço primeiro os grandes olhos, abertos e cholos d'uma carinhosa expressão de quem vae para gozar; os labios arredondos num riso, esperando beijos ardentes e toda ella n'essa postura tentadora de fema insatisfeita que espera o macho.

Carlos sentou-se no tapete felpudo e pôe da cama, beijando-a muito na poltruba dos seus bellos labios, nos olhos na nuca Lisa e rosada, nos ouvidos e passejando ao mesmo tempo a dole pela sua baxta cabelleira negra. A cada caricia, a cada beijo, ella, tomada d'um ancioso desejo de gozar, esticava o corpo, curvava os bracos, moelava os labios, e virando dentro das palpebras-brancas as duas perolas negras dos seus olhos...

Carlos comprehendeu no seu olhar laugue, termo ás vezes, ás vezes ribas, penetrante, uma supplica que á torto tendria fazer... Saltou para a cama, com o braco direito, circundando-a e cintura. Ella se deixou cair sobre elle, enrolando-se-lhe pelo busto e pelas pernas como se fizesse uma serpente.

Carlos com a mão, rapido, apalçou a epiderme do seu collo numa caricia liberal e, mais rapido, premeu os peitos grossos e sensiveis dessa estranha flor de carne que porreja o oleo da fecundação se contorce no mais leve contacto, murmurando terrível.

Elyzia lamboteou o corpo, arqueando-o sobre as espaduas e os calcabazes, para logo deixal-o cair indolentemente, como se a lingua gressosa e escamosa d'uma gata babujasse-lhe cahir um de musculos... O espasmo venceu-a e elle tremendo d'essa indomavel sensibilidade dos fannos, curvou-se sobre a seu corpo — o mais bello que ainda viu.

Com a mão sensivel, bastou para se lados a penunhena negra e moelva que moldurava a estranha flor abertal e, com a impotensidade d'um beijo, colheu numa caricia ligeira o seu pestillo engado e rubro...

ALBAZIMBA

CIGARROS Icaraby-Vendo. — Fumar bom e barato. colleção semestral, Goyano e Rio-Novo, foras, bella colleção de costumes do Oriente.

Esteve deslumbrante a festa que o Grupo dos Victoriosos offereceu ultimamente aos seus associatos e p'ra a qual receberam amavel convite.

Parabens aos seus directores pelo successo.

AZULOU!

Fiz uma festa correctiva No dia em que me cassei, De champagne, ceto, Um grande pilão tonnel...

A mesa estava selocida. De tudo bom ou comprê. E a minha pança repleta Das bebidas que chepei...

Quando foi da madrugada, Com a fobeia pensativa, Levantei-me, e espantado:

Procurei minha mulher, Quall nem os rastros aiquei. Ella já tinha azulado!

JOÃO ROSADA

ALLIUM SATIVUM — Da J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis a gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, ao deitar-se; é um grande microbicida, mata o microbio d'influenza de um a tres dias e cura todas as moléstias que tem por causa um resfriamento — O legitimo — tem um cocillo pintado.

# BASTIDORES

Apollô não cessa de mostrar ao publico que é doente. Sempre que dá O outro sexo em cima o Papão.

Parece assim querer que se compreenda que o Papão foi feito só para ensinar O outro sexo.

16 é.

\* No S. José tivemos uma Mãe peça. Foi a unica, porque as outras duas, que a acompanharam, não eram mães.

Apezar de ser a unica nova, não didomos o que é a Mãe peça, porque o autor não nos... collatinhos.

\* Pedo-nos o Sr. Caetano Reis que declaramos que *As agulhas e alfinetes*, em ensaios no S. José, não são uma allusão a seu negociozinho de mascate, a que com tanto gosto se dedicou.

Pois sim.

\* Foi convidada pela empresa do Apollô para fazer a *Tartaruga*, a atriz Celina Keroseine Mathews.

A empresa achou que o papel lhe ia a matar.

Ha, porém, outras collegas com inveja della.

\* A empresa do Parque Fluminense encontron finalmente a sua mascote, depois que lá está a companhia de operarios italiana.

O parque está todas as noites cheio e, te elegante theatrinho, sempre repleto, os applausos não cessam.

Assim é que é!

\* Por decreto de hontem foi aposentado a cartola do Sr. Medeiros, por conta de 40 annos de serviço activo.

\* Ouvido no Parque.

—É extraordinario! Depois que aqui está esta companhia italiana a empresa parece ter ganho dinheiro.

—Podem! Si a companhia á de um Sr. Ganha Milho.

—Como? Ganha Milho?

—Sim, em portuguez. Em italiano é *Sengamiglio!*

—Ah!

\* A Sra. Maria da Piedade reconhecou, só agora, que o abuso de comidas salgadas relaxa o estomago.

Aholindo os salgados, cahiu no etro de se comer doces, o que é tambem prejudicial á saúde.

Nem tanto nem tão pouco.

\* Atrahiu grande concorrência ao Recreio a primeira da opera *Petrozen*, cantada pelos principaes artistas da Companhia.

Apezar a cantora D. Lorme não pôde mostrar o *Sol*, por ser de noite, a o tenor Olympio ficou senhor de si por ter na platéa a sua Margarida.

Apezar da friagem da noite havia na platéa muita gente da saúde.

\* A direcção do Recreio vai representar a *Filha do Alar*.

Dizem que o faz a pedido da Sra. Delecte que quer mostrar agora um trabalho real na scena da despedida.

Vetemos.

\* A Sra. Nanette de Souza, que é uma artista modesta, prepara um esplendido espectáculo para a noite de seu beneficio, que se realisará a 27 deste mez, no Apollô.

Os convidados da sympathica actriz hão de ficar contentes em vêr que ella é real, preparando-lhes uma noite agradável.

Muito bem.

\* Está no Cassino a embasbacar a gente, o *Atir* indiano Solimdu ben Alsea, que faz cousas do arco da velha.

Além delle despertou tambem o enthusiasmo de todos, o grupo *Damm Brothers*, Blondinette, De Valmy, Markette e outros excellentes artistas.

Iresistível!

\* Vai doxar o Rio de Janeiro a Companhia Antaine.

Segue para Buenos Ayres onde forçosamente agradecerá, porque lá não há *Bacarys*, e, principalmente, porque o unico indigena a que conseguiu marcar Villar foi o inimigo do Theatro Nacional.

Leva a bordo um padre.

\* Segue brevemente para o Amazonas a Sra. Gramada.

Disse-nos a Sra. Cecilia Porto que a qual matriz val áquelle Estado retemperar-se nos seringues de um ex-governador.

Que volte cheio, é o que desejamos.

\* O actor Sá, tão encantado ficou pelas *pimentas* do Brasil, que resolveu comel-as, todas os dias.

Está agora explicada a molestia que se suppunha ser deluxo chronico.

E' que o Sr. Sá tem o juizo e o resto sempre a arder—com as *pimentinhas*.

CASCAYEL.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a erysypela, o rheumatismo etc., etc., rua dos Andradas n. 58.

# Typos e Typas

LUIZ PEREIRA

Gentil leitor: Um sympathico «Typo» hoje, aqui te apresento, Sem o engrassar, pois, eu, pratico Jamais fui, ao engrossamento.

Casando-se, elle, pauperrimo, Com trabalho e economia Enriqueceu dia a dia, E é hoje «archi-millionario.» Merece-o bem, não ha duvida, Pois que, não sendo um bedocio, P'za arranjar qualquer negocio Tem um *geito* extraordinario...

Sendo peixeiro, aliás celebre, Mais tarde abandonou a banca Por outra—uma *banca franca*, Que o «grande mundo» frequenta; E presidente *perpetuo* Do «High-Life-Club,» a sua morte Causou-lhe uma *penna forte*...

Dizem que, hoje, inda a lamenta!...

Nem o invadiu o desanimo Quando foi, da «Loteria Estadual da Bahia» O dellegente empresario; E, muito embora um *bono premito* Não tirasse uma só vez, Com brio e com altivez Levou a «Cruz ao Calvario»...

Embora idolatre a patria Que o viu nascer—Portugal, Não quer ouvir falar mal Do Brazil, seu muito amado. Ligado a nós pelo vinculo Da familia—o coração— De amigos tem um milhao... Além do abulso assignado.

Certa vez, rubro de colera, Com *Cé Pe* quiz se *atracar*, Porque este, a rir, a brincar, Disse:—odeio os lusitanos!...

Vendo, porém, que era pandega Do seu amigo *chard*, Convidou-o a ir tomar chá, No Club dos Penianos...

Teve, outr'ora, um socio espendido... Que procura, em seus negocios, Sempre embulhar os seus socios; Mas elle, esperto e ladino, Não vai como outros na *ondia*; E em breve o seu socio e *amigo*, Depois de um justo castigo, Sae, tocando um *celestre hymno*...

Sempre activo, ousado, intrepido, Tendo uma casa de gelo, «Gelado» (ou outro dizel-o) Não ficará; pois—que sima Feliz, a d'elle!... E', d'um «Principe Real,» o nobre empresario E, além disso, é proprietario Do Café Java—uma *mina!*...

GAVARNI.

CIGARROS Havana-Vendo. — Collecção typos da rua, Caporal-minelro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandens dos Exadados.

# QUI-PRO-QUO

—Pois é como te digo, a pernambucana que tenho agora é uma *dammada* de bom!

—Sim?

—Oh! Esplendida! E' capaz de tirar a vida nos outros, para que em nada soffre! Imagina tu: é final... qual nem tu calculas!

Dorme commigo e está sempre pronta para combater!...

—De certo; assim é que é...

—E ainda mais: não me deixa mal—é só lançar mão d'ella...

—E como arranjaste isso?

—Num passeio que dei. Achei-a e trouxe para casa. Ora ahí está...

—Mas, olha que és um homem feliz de véras!

—Olha tu! Ainda outro dia num sarriho, vi-me tonto... não me lembrava que a tinha trazido... mas quando me lembrei... saquei-o do cóx das calças e...

—Mas... como... então trazes a rapariga no cóx!!!

—Muito natural...

—Muito natural!!!!!!

—Sim...

—Trazer uma mulher no cóx, é natural!!!!

—Uma mulher!... ah!.. ah!.. ah!.. A pernambucana é uma faca, meu amigo... Percebeu agora?

Uhéhe!!!!

ASPERMONT.

O XAROPE DO BOSQUE é infallível na cura das molestias do peito.—Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

# Objectos perdidos

Acham-se em nosso escriptorio os seguintes objectos para serem reclamados:

—Um collete sangue de boi do Dr. Raphael Peixinho.

—A verdadeira certidão da idade do actor Silva Pereira, passado em Lisboa em 1623;

—O termo de autopsia de D. Joanninha do Lucindo, fallecida antes de nascer;

—Diversas escarradeiras de louça, para os bonds da «Carris Urbanos»;

—Um pente fino, da atriz Grammada;

—Um «Manual do Cosinheiro» da actriz Julia Turca de Lima;

—Uma mochilla, do actor Cezar do Pr'á;

—Um processo de esterilisação, do popularissimo Brandão.

# VINGANÇA

1

QUANTO sua esposa, D. Alice, gostava a brisa aromatizada pelas flores, o seu José andava na cozinha ás voltas com a creoula, criada da casa.

Decorridas seguramente duas horas que o esposo de D. Alice ausentara-se, ella, desconfiando de qualquer novidade, foi, pé ante pé, devido á escuridão da noite, galgar a escada da cozinha affim de saber que demora era aquella. Ah! ninguém poderá imaginar qual foi o espanto de D. Alice ao ver o seu esposo no quarto da creoula Maria, abraçando-a; ella observou a scena e sahiu.

No dia seguinte, D. Alice acordon-se muito pallida e triz e assim andou mais ou menos um mez, sempre pensando no que presenciara, até que um

dia resolveu tomar uma desforra, vingando-se do marido.

II

Todas as tardes passava por sua casa um moço, moreno, de cabellos negros, buço pequeno, e esse foi quem D. Alice resolveu transformar em instrumento de sua vingança.

Dentro em pouco, o rapaz foi convidado para uma festa em casa de D. Alzira, onde iria D. Alice e ahí resolveu ella o seu plano de vingança, dando logo os primeiros passos...

III

Passaram-se muitos dias e muitas noites, indo sempre o rapaz á casa de D. Alice para com ella preparar a vingança e, como de facto, devia sahir um feitiço esplendido porque era um moreno correcto, em plena mocidade e ella uma loura mimosa com o mesmo fogo da primavera da vida

Cada qual mais felizceiro!

IV

Muitos mezes depois, em certa noite, parou um carro á porta da casa de D. Alice e nelle vinha o seu José carregado por dois amigos, que acharamo na loja com a cabeça encostada ao balcão, devido ao formidavel peso que sentia.

Os amigos procurando indagar a causa daquelle incidente e desde quando começara a sentir-o, elle então disse: que sentia aquillo desde a noite da festa em casa de D. Alzira, e que hoje augmentára muito por ter lido noticia de que sua esposa dera a luz a uma robusta crianga, á qual ella queria á viva força, que se chamasse *Vingança!*

E era tão aguda a sensação que sentia, que até lhe parecia que alguma coisa estava crescendo ou brotando da «cathedral das luzes».

JAYME BOTHEAU.

(Do livro *Cousas quentes*).

Modinhas Brasileiras

MENINA TENHO UM CANARIO

(MUSICA DO FADINHO DE LISBOA)

Menina tenho um canario Que me alegre e me consola. Quer me emprestar a gaiola? Eu não tenho onde o metta.

Não sei se é cardeal Esta ave delicada, Tem a cabeça encarnada, Nunca vi outro igual. A's meninas não faz mal Porque é parlapatario. Procurei no dicionario Nome p'ra o passarinho, Amarelo, encarnadinho, Menina tenho um canario.

Quantas vezes está a pedir Tristemente ao poleiro, E outras vezes o brejeiro Deixa de estar encolhido, Bem direito o tenho ouvido A cantar em certa charola; Pula que parece ter moia Quando tem muito a fazer... E' ave de muito saber Que me alegre e me consola.

A menina tem em casa Uma gaiola catita, Encarnadinha e bonita. Pela qual estou em brasa. Venho ver se fago vasa, Se arranjo caranguejola; E' ave que me consola Anda a pedir um cantinho, Diga-me, querido anjinho, Quer-me emprestar a gaiola?

Agora está bem direito A cantar que é mesmo um gorto, E sen encarnado rosto Até me mette respeito. E' ave que tem muito geito Para emitir a corneta... A fêmea é branca e é preta, Que tambem não tem abrigo... Por isso eu vim ter commigo Por não ter onde o metta.

PROVA EVIDENTE



—Mas este remedio faz mesmo nascer cabellos?  
—Pois não! Quer uma prova? Veja com que enorme cabeloira eu fiquei depois de usal-o e entretanto...



—... entre tanto, antes de usal-o, eu tinha a cabeça pelada assim.

Uma bonita rapariga, distinta mas muito gulosa, em um dia que tinha ido visitar algumas amigas comeu tanta fruta que sahio gravemente doente. Sua mãe, banhada em lagrimas foi chamar o medico. Este, depois de examinal-a, responsabilizou se pela sua cura, depois de receitar um elyzer. A moça não quiz seguir a receita, máo grado ás supplicas de sua mãe:  
—Mas, minha mãe, dizia ella—si foi a minha bocca que peccou, comendo os fructos, porque razão quer o doutor punir a parte de meu corpo que nenhum mal me fez?

A virgem e a flôr



Tem Rita, na sua flôr,  
Melindrosa e delicada,  
Um bichinho roedor,  
Que faz comichão d'ammada.  
E para que o mal não cresça,  
Costuma Rita apertal-o.  
Com o dedinho, na cabeça,  
P'ra vêr se pôde matal-o.

QUE NOVIDADE!



—Ah, meu amigo! Soube hoje uma cousa!... Minha mulher cugana-me!...  
—Só hoje soubeste d'isso? Pois, filho, ha muito tempo eu sei que ella é minha collega.  
—Tua collega?!  
—Quero dizer: ha muito tempo sei que ella pluta...

Uma demonstração mal succedida



O tio.—Olha... vou te mostrar como se atira de pistola! Vê só... se faz...



Assim!!!

**BLENORRAGIA** — (gonorrhéa) cura se promptamente, sem dór, e sem remedio interno, com o afamada INJEÇÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

Tão pequena...



—Que é isso, menina!  
—Foi seu filho, o Juquinha!... Elle estava brincando com um pausinho muito bonitinho, eu pedi e elle não deixou eu pegá no pausinho d'elle...

Equilibrista á força



Vozes (do 5º andar) Olá! Attenção! Olá, senhora!



—Ai! ai! ui!



—Arre! Pelo peso parece que tenho em cima de mim o animal de meu marido!

Em um escriptorio de collocação de crendas.

Uma rapariga entra e diz para o agente:  
— Ora realmente inclineu-me uma casa de recommendação! Mal entrei, trazei logo de me pôr a andar... Ah! por força se ha de passar fome...

— Que está a dizer, mulher?! exclama o agente com surpresa. Pois não sabe que é uma casa rica, onde se não faz questão de ordenados...?

— Tudo assim será, replicou a crenda com expressão profundamente desdenhosa; mas quero parecer que, se a familia fosse rica, como diz, não estariam as duas meninas a tocar ao mesmo tempo no mesmo piano... Foi isso o quo eu vi logo que entrei.

ASTHMA

PONTOS DE VISTA...

QUEM TEM CAPA, ESCAPA



— Minha Nossa Senhora! o que me salva é esta capa de pelles! Elle supõe que eu tambem sou bicho.

COITADO!



O GUANNA.—Que desgraça! pobre homem! ficou com os dois braços cortados! como hade agora trabalhar? qualquer dia havemos de o ver estendendo á mão a pedir esmolas.

— Que pedaço de mulher, heim?!...  
 — É verdade. Vamos passar diante d'ella para ver-lhe o rosto.  
 — Para que? Com o que estou vendo estou satisfeito. Bem sabes que quando encontro uma boa mulher, gosto de apreciá-la por traz.

Em uma feira dos arrabaldes, á porta de uma barraca de saltimbancos: Um palhaço dirige-se á multidão nos seguintes termos:  
 — Entrem, entrem, meus senhores, e terão occasião de ver um animal curiosissimo, uma verdadeira maravilha. É um animal, que tem a cabeça no lugar, onde os outros da sua especie costumam ter a cauda! Entrem, meus senhores; cada pessoa paga apenas um tostão... A tostão! a tostão!!  
 A turbamulta corria para dentro da barraca, e via com pasmo...  
 Um cavallo preso pela cauda á mangedoura!

COINCIDENCIA



O pintor Malheirini foi para o campo, com o cavalleto e que fazer, de memoria, o seu proprio retrato. Não o conseguindo, exclamou:  
 — Ah! Se eu pudesse por um milagre ver diante de mim a minha propria imagem!  
 Exactamente neste momento, sae-lhe á frente um porco...

EMULSÃO ABREU SOBRINHO — Oleo purissimo de fígado de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio. Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos organos respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas fracas, especialmente nas criancas anomicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas. — A EMULSÃO DE ANASTASIO SOBRINHO foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabelas dos medicamentos adoptados nos hospitais de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a Uniao e no hospital da Brigada Policial da capital; tal é a superioridade da EMULSÃO DE ANASTASIO SOBRINHO sobre as similares estrangeiras. — J. T. Correia de Sá, Hospicio 39 — Pharmacia Abreu Sobrinho & C., Largo da Lapa e em todas as pharmacias e drogarias.

(Dois typos que se encontram na rua).  
 Sabes quem eu vi hontem?  
 O Passos a largos passos pelo largo do Paço.  
 Passa!

AGUA JAPONESA—do effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao bello a cor que se deseja. É tónico, extirpa a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 59.

AS TOILETTES...



— A baronessa já foi ver o Antonio?  
 — Não, senhor. Pois se não sei francez!  
 — Mas perdão, o anno passado V. Ex. tomou um camarote para a Réjane...  
 — Por causa das toilettes... as meninas fizeram questão...

CALLOPEDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua d. s Andradas 59.

# Rua do Ouvidor



**MOLLADO** da vida, sem preoccupação alguma, levantava-se da cama, de madrugada. O relógio batia meio dia. Não reparou na coisa... (sem malícia).

Meio dia para mim é o mesmo que seis horas da manhã para quem costuma levantar cedo.

Mas, como ia dizendo; ergul-me da cama, vesti o meu frack do cauda de perdê de roda e sahi em busca da rua do Ouvidor. Ao chegar, porém, ao largo do Rocío, vi que dois sujeitos cantavam... (não levem a mal o negocio; deixem-me concluir a phrase) cantavam um *desajo* ao violão.

Eu, como não deixo passar despercebida uma *cantata de pinho*, arrogaci as abas do meu modesto frackinho e sentei-me como um valeta de espadas, nos acolchoados da calçada.

Dizia o primeiro cantor:

—«Lá vem a lua nascendo,  
Redonda como um jacú.  
Cachorro não é macaco,  
E porco não é perdú.»

Respondia o segundo:

—«Topei dando Chico Birro  
Coices na Rita Papoula.  
Não tires tanto tabaco  
Da boceta da creoula.»

Replicava ainda o primeiro:

—«Gregorio trouxe um badalo  
P'ra o sino do Santo Honorio...  
Mas o sachrista esbaldalha  
O badalo do Gregorio...»

Por fim o outro respondeu:

—«Poz um ovo de dez kilos  
A puta do Juca Algoz;  
Não me admiro do ovo  
Porém da *puta que o poz...*»

Duas horas depois da cantata, descii com toda a ligeireza, para a ovidoreana via e notei que passavam os seguintes senhores e senhoras:

**Joaquim Neiva** — O famoso pai da patria passou pela rua do Ouvidor despreendendo de seu longo de morim de lona, um embragante perfume de angú á bahiana, sem tabada. Vestia magnifica jaqueta de bombardão, calças de clarivetta, marca pistola, colete de casca de amendoim cru, formato *Duvidoso A* e cartola de mingau de fubá mimoso com dois raminhos de cebola verde, na aba do ferro. De quando em quando o bondoso deputado tirava a *jacca* e alisava a vasta cabelleira composta de dez cabelos pretos.

O *Neiva* cantava a seguinte quadra das senhoras da Bahia:

«A sala da Mariçotta  
Custou-me cinco mil réis;  
Mentira levanta a sala  
Que eu te dou cinco tostões.»

De repente surgiu o pai da patria representante legitimo do Estado da Prompdião.

**Laurindo Peta** — Era mesmo um encanto vel-o elegante e lindo, no seu cunhoso terno de caçamba de casa de sugar commodos. Vestia paletot de alpaca de casca de lombo de porco, creoulas de vara de marmello, colete de melancolia de velho morto, botinas de cacos de panela de burro, (bico fino, com cano... de espingarda) e collarinho deitado... de bayriga p'ra baixo, com uma gravata de ferrolio de porta de sudrez.  
Recitava a seguinte quadra:

«Talvez o escreva, mestre Quintino,  
Com tinta preta, com tinta roxa.  
Ninguem me tira os sentada e choco...  
Vê se me falas logo, á sabida.»

Não rima, porém... todo o caminho vai dar á venda.

Estavam os dois conversando amigavelmente quando, por encanto, appareceu o vulto prominenta da

**Avellia De Lorne** que illuminou os horizontes com a força prodigiosa de seu holophote. Realmente a rapariga era mesmo de requerer um brado de

armas! E eu passava-lhe o brado... de armas, olé, só passava! Traza sobre o corpo elegante e saliente do... outro lado, um bello vestido de folha de mangueira com seis babados de galhardete de enfeitar coreto de banda de musica. Além disso levava sobre os hombros uma capa de pelles de *roast beef*, com rodela de pepino murcho. A cabeça sustentava uma bacía de ferro muito duro com plumas de lençol de cama de hospital militar.

Com semelhante apparecimento os dois homens obumbraram-se e convidaram a madama para tomar... chopps.  
E eu segui-lhes nas aguas...  
VAGABUNDO.

**PREÇO LU** do Dr. EDUARDO FRANÇA

**30000** Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO **REMEDIO** seu contra cura efficaz das moças A. FREITAS & C. **LI** lestias da pelle 114-Ourives-114 **LI** foridas, em S. Pedro, 60. — Na Euro-NA pignens, pa CARLO ERRA. — Milho **NA** frieliras suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

## CONCURSO DE RESPOSTAS

**PREMIO.**—Uma assignatura do Rio Nu, por seis meses ou a importancia da mesma.

Para a pergunta: "Porque a banana é uma fructa indigesta?"

Recebemos as seguintes respostas:  
Porque, todos que a comem, abusam extraordinariamente da sua especialidade, principalmente as mulheres. Quantas casadinhas por ahí despresam, por já estar cahindo de madura, a banana do marido e não se astra a do vizinho que é mais macia!

E ha tambem outras que não dão uma folgia. E' banana que l'a partial Comem-n'a em pé, sentadas, deitadas, na rua, em casa, finas, grossas, de toda a especie!...

Dessa forma não ha appellação. A banana é indigesta...  
**XENOPHONTE.**

**Discordo da opinião.**  
A banana só é indigesta ás moças que não sabem comel-a, porém á minha prima que é uma mentira traquejada na banana... isto é, que sabe apreciar a sem the fazer mal, não cacha de aconselhar ás suas amigas o seu uso, porém nesses conselhos ella sempre diz qualquer coisa em segredo que eu ainda não consegui ouvir, do contrario transmittiria de boa vontade ás amavelis leitoras d' *O Rio Nu*.

O que eu sei dizer é que a priminha era muito hysterica, mas depois que fez uso da banana está forte, bonita, e bem dispoita...  
**LORD ROKURA.**

Ora! Uma coisa tão natural! Porque motivo a banana é indigesta? Está entrando pelo olho da gente, á dentro.

Porque muita moça bonita não satisfaz com o comer á casa, engole a banana toda, até o umbigo!... Nada de confuzões... O umbigo... da banana!  
Ora ahí está.  
**MALANDRÃO.**

Para o proximo numero offerecemos a seguinte pergunta:

«Si o leitor estivesse de costas e si, pé ante pé, um mulherão ideal visse beijar-lhe a nuca e metter-lhe a lingua na orelha, o que é que o leitor queria ter atrás?»

Recebemos respostas até segunda-feira á tarde.  
**ZÉKA ANRÃO**

**FUMOS** marca *Veado*. — Premiadas, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

## ANTES ASSIM



—Venha cá, *seu* Pafucino. Si sua mulher soffre de irregularidades e colica uterinas é porque tem gosto nisso.  
—Pois então dê-me um remedio.  
—O *Regulador* da menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, é o unico que conheço para debellar o mal.

## VISITAS

Visita o Sombra, ministro, Compartmentos e salas Das repartições, — faz bem: O seu zelo aqui registar; Mas não basta viatal-as: E' endireital-as tambem.

**GRAYOCHE.**

## EU ERA ASSIM

Febre, escarros de sangue purulento pela bocca, tosse e magreza extrema.  
Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 33, curou-se com o **Alcatraz e Jatahy** de Honorio do Prado.  
(Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 2\$000. — Deposito: **Rua dos Andradas n. 59.**

## A SERIO

Estando enfermo o redactor da *Nossa Advinha* suspendemol-a temporariamente até que aquelle nosso companheiro se restabeleça.

Do Sr. R. S. de Almeida, á rua dos Andradas n. 33, recebemos grande quantidade dos novos e saborosos cigarros intitulados *Militares* e em cujas carteirinhas estão incluidos bellos soldadros... de chumbo, que constituem uma bella diversão para as crianças.  
Os cigarros são feitos com fumos superiores.

## TINTA AZUL PRETA

DE **O. MONTEIRO**  
Unica usada nas Repartições publicas

## ACTOS E DESATOS

MINISTERIO DA MALANDRAGEM

**ERIAM** nomeados: Anastasio Farofa Viraud Bordo, fabricante passivo de sandwiches, no convento dos barbadinhos; Braz Peso da Capadura, para soacar pedras de rua, com as padegais; Estupido Mendonça da Intelligenza, para, em commissão, extrahir da Raiz... da Serra, o ferro de que necessitam as moças rrichiticas para a cura de anemia profunda.

Foi exonerado do cargo de vagabundo, o laborioso operario Jacobo dos Anjos Barbadoes, por nunca ter dado de mão no servico que fazia.  
Peio director do Conservatorio de musica foram suspensos:

Aniceto Porta Estreita, por ter, com o seu comprido arco de rubano, arrebatado, sem dô nem piedade, uma prima, num quarto... de compasso.  
Joanna da Consagração Pepino, por não ter conservado na altura necessaria sua excellente voz e ser coberta pelos *baixos*... num concerto em que correu para o desconcerto do mesmo.

**MINISTERIO DAS FAZENDAS**  
Por ter violado, com uma alavanca de quatro palmos, o cofre de uma senhora, foi demittido o vendedor de bacias Chico Moleque do Pé Espalhado.  
**REQUERIMENTO DESPACHADO**  
Chico Rombudo, amadriense do tribunal de contas... correntes, de 68 annos de idade, pedindo para dar cinco faltas por semana. — Tenha paciencia. Não seja tolo. Na sua idade, por uma indulgencia, só consinto que dê uma... por mes.

Antonio Lopes da Boceta Bomba, pedindo permisso para estabelecer no Rio de Janeiro um commercio de chifres. — Indeferido. Pois voce pretende ainda abarrotar o mercado?

## THEATRO DO RIO NU

Era uma vez!...

Era uma vez... mas perdão, inda não me apresentei, foi erro de occasião, N'outra mais não cabirei. Sou apenas um artista; Vou contar vos sem demora, Uma historia pagodista, Attenção! Começo agora.

Era uma vez... Ah! é verdade; Me esquecia de dizer (Porém não foi por maldade) Não sou só; tenho mulher. Digo isso, porque foi ella quem me narrou esta historia. Que vou contar-vos; vão vela. E' de gloriosa memoria!...

Era uma vez... mas que horror!... Sou por demais distrabido!... Não vos falei de um doutor que tem no caso partido. Pois foi elle, que contou A' minha mulher, o caso Que ora narrar-vos eu vou; Desculpem o meu desajo!...

Era uma vez... mas espera!... Me esquecia de uma coisa; De falar de um grande *quã* De falar do primo Souza! Sim, foi elle que, falando, Um dia com o doutor, Foi em conversa, contando, A historia que passo a expôr.

Era uma vez... Que estopada! Pois já não me ia esquecendo De tratar de uma criada Do Souza? Ora essa! Estão vindo? Pois foi ella quem contou Ao primo a historia que fez Embrulhar-me, e que ora vou Relatar-vos de uma vez.

Era uma vez... E' preciso Um parenthesis aqui, Não faço de mim mais juizo, A historia apenas ouvi; Não sou seu author, nem tenho Esta louca pretensão; Apenas conta-l-a venho... E sem mais nada... attenção!

Era uma vez... mas eu creio Que ninguem se lembra mais Do ponto que a historia veio; Vou repetir... mal não faz; Ao Souza, disse a criada; Este ao doutor, este á minha Mulher, e esta a mim; mais nada. E vamos ao caso assim.

Era uma vez... mas... ora essa! Não me lembra a introdução, Mal isto não lhe pareça, A todes não perdão. Mais tarde virei contar, Falta me agora a memoria... E vou p'ra casa estudar A introdução d'esta historia.

**ANTONIO FELIX\***

### Carteira de um PERU'

**B**em mostra a Santinha que tem sapataria ás suas ordens. Depois que abriu o negocio na rua do Uruguaiana a mulherzinha pisu forte.

E só para moer a Pinguinho tem pisado nas sandalias.

O que vale é que o capital vem de S. Christóvão.

— O Pipoca (China) desta vez recordou devêr-se com a Pinguinho e tanto assim que jurou nunca mais fazer as pazes com a ingrata rapariga.

— E' mais facil, disse elle, um boi de tamancos trepar num coqueiro!

Quem sabê!

— Tem desportade cuidados o estado de Hude Mar.

Agora deu elle para ter possidelloz terríveis, por exemplo: acordar alta noite e entre soluços gritar: «Consuelo! Consuelo! Como és ingrata!»

— Temos noticia de que o Ferreira contractou casamento com a interessante Mlle. Henrique-Eltai.

Dizem que o amor que a une á sua querida não é a bolada della.

Tanto melhor.

— *Fraga Oiso* e Lopes têm-se repositado com a barração que a Mariquinhas deu ao Yi Rita.

Quem vira a Feijoadão!

— Marietta Bicicletta e Adelia, de tão amigos que eram, andavam pé com cabeça.

Afinal, na segunda-feira ultima brigaram por causa da primeira dezena do porco e si a policia chega iam para o X.

— Installou-se na zona Mariz e Barros uma moça que está sendo requestada por conhecido cyclista, cujo pseudonymo é o de uma flor pequeninha...

— O Aguiar da Sarah, zona Rocio, anda triste porque não conseguiu o seu desideratum...

— A Joanninha está furiosa porque o Yoyó não quer mais pegar no osso. Faz muito bem o Yoyó, porque aquelle dito cada vez que se junta com o pobre rapaz põe-o na espinha.

— A Lagartixa mudou-se para a zona do convento e continuará certamente *avec Lord ne m'oubliez pas*...

— A Bocca-Negra dos Democraticos agraveu-se á Alice.

A firma agora é Antenor, Rocamble & Comp.

— Para festejar o anniversario de uma gentil Mademotzelle, reuniram-se ha dias no Catete, os intimos da casa. O brinde de honra foi feito pelo Picleto, que em vez de brindar a festejada, sentou a Quitandiera, que nessa hora estava nos braços do Miguel.

As outras presentes, que estavam distoas a se conservarem em posição

horizontal, á vista dessa grosseria, puzeram-se de pé.

— A Henriqueta, da zona Maranhuape, apalxonou-se em pessoa pelo Paulo; mas o homenzinho não quer attende-la, receioso de que essa paixão não seja mais que um plano d'ella para livrar-se das intimações policiaes...

Domais o Paulo gosta que as mulheres lhe virem ás costas e não das que vão ao seu encontro.

Ainda se elle as pagasse...

— O Dr. Otuel quando deixará de perseguir a Mlle. Asc Ania? Também será doce a Olha o Rolá!...

CINCO BUKHA.

### Motte a Concurso

Premio — uma assignatura do «Rio Nu», por um anno ou a importância da mesma.

Para o motte:

*Chiquinho nunca pensei  
Que crescesse tão depressa.*

Recebemos as seguintes glosas:

Depois que muito «brinquei»  
Co'a minha prima Clarisse,  
Ella, chorando, me disse:  
*Chiquinho nunca pensei*  
Que aquella bôa «banana»...  
Qu'eu comi com tanta gula,  
Inchasse-me tanto a pança!...  
Talvez que desappareça;  
Mas nunca tive lombrança.  
*Que crescesse tão depressa!*

LORD ROCOURA.

A' noite, sem que se visse,  
No quarto da Rosa entrei,  
E a moça, ao fitar-me, disse:  
*Chiquinho nunca pensei*...  
P'ra cama logo brepel  
Para pregar-lhe uma peça...  
Ataque-me o já começa  
E a clama, no doce espassmo,  
Sentiu, no fim do marismo  
*Que crescesse tão depressa!*

MALANDRÃO.

Além dessas duas glosas recebemos algumas pavorozas que foram dar um gyro... já se sabe, não é preciso dizer onde. Nem uma p'ra terceiro!

Para o proximo numero offerecemos o seguinte motte:

*Não grita, dona Thereza...  
Ai quem disse que eu gritava!*

Recebemos glosas até a proxima segunda-feira á tarde.

FRANCEZ GANO.



**TOMA!**

— Toma para teu tabaco e para ficares sabendo que o *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti, é o unico remedio infallivel para erysipela e lymphatismo.

Deposito: rua do Gonçalves Dias, 30.

### Concurso de Modinhas

Dois premios.... ) 1º de 20\$000  
                          ) 2º de 10\$000

Está aberto um concurso de modinhas, cujos trabalhos devem ser feitos para serem cantados com musicas populares.

As modinhas, lundús, etc., devem vir acompanhadas da declaração da musica.

Este concurso encerrar-se-á em 15 de agosto proximo.

O primeiro premio será conferido ao melhor trabalho original e a segundo á melhor parodia.

**TOSSE E ESCARROS DE SANGUE** — Miguel Obladen, morador á rua America n. 62, Curitiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir á noite; só com um vidro de **ALCATRÃO E JATANY** cessaram os escarras e a tosse achou-se restabelecido.

**GONORRÉAS** — «A injeção anti bleedorrhagica do Rebelo & Graujo», approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recuentes ou chronicas, «sem risco de estrofitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

**200.000\$** — Intelros 153600 meios 78500, vigesimos 750 rs. — Loteria 103 97, sabbado, 8 de Agosto ás 8 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sede: Capital Federal, rua Nova do Ouvidor n. 20 e 20 A, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTerias».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gerases de Luiz Veloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 357, a Camões & C. bocca das Cancellias n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 940.

Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gerases recebem e pagam bilhetes promilados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

**TONICO JAPONEZ** — É o melhor preparado para perfumar o cabello e destrui o parasita. Usando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Andrades n. 95.

**SR. HONORIO DO PRADO.** — E' cheio de enthusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicaes que considero o vosso *Alcatrão e Jatany* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, ronquidões e escirros de sangue! Eu estive roncando e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Uenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento do vosso remedio, que são testemunhas de quanto soffri e se admiram de tão feliz cura!

ANTONIO PEREIRA DE ALMEIDA.  
Rua Barcellos n. 33.

**CAVAÇÃO.**

38

85

61

616

415

431

CINCO FICHA.

# O COITADINHO

(20)

NOVELLO DESENROLADO

POR

## João Picapáu

VI

**Os escandalos**

Os jornaes noticiaram o facto com todas as letras e a *Pata Velha* nadou num mar de alegria ao saber de tão grande chifrixeira e esperou o commendador que havia sbido, afin de dar uma surra.

Já se sabe que era o Juca Guignol que mozia então sobre a scena, disposto como se achava a fazer as maiores escandalas, a atterrorisar o commendador para ver si desse modo o afastava, so mesmo tempo vin-ndi-se da Finota.

O velho era porém mais duro do que elle pensava e não arripava carreira assim com duas fações.

Estavam pois na vespera da partida marçada á Finota pelo commendador, quando, ao entrar elle em casa, a *Pata Velha*, de jornal em punho embargou-lhe o passo, furbunda, pavorosa e disse-lhes coisas ao velhote que até a camieira do palatete corou.

O commendador ainda dessa vez foi ouvindo-a

pacientemente, mas em certo ponto fez como o burro no qual deitam carga de mais — arriou.

Arriou é um modo de dizer — foi ao interior da casa, trouxe de lá um chicote e foi assaltando na madama como quem trata um animal empacador.

Esta bem procurava defender-se, arremessando lhe quantos objectos lhe cahiam debaixo das mãos, mas o velhote, agil, não dava uma folga, e o cetro que lhe tocava em cima, fazia-a errar a pontaria.

Moive um berreiro de trezentos diabos, acudiu meio mundo, só não veio o *habib e provelco* Chiquinho, o satellite d'aquelle lua cheia, porque tendo visto as coisas mal paradas preferiu por se ao fresco.

Resultado final: a *Pata-Velha* na cama, a panças de vinagre, e o commendador na grade, de onde só á noite pouda sair com grandes difficuldades.

VII

### Apt theose

A coisa continuava assim regular para o Juca, mas o velhote não desanimou e desenvolveu então uma actividade prodigiosa, do maneira que no dia seguinte pela manhã, elle saltava d'um carro fechado á porta da casa do Bernabé.

Este, que estava agora empregado pelo commendador e que trabalhava só de manhã, não estava presente.

Finota esperava-o com a maior ansiedade.

— Tudo prompto? perguntou o commendador meio assustado.

— Tudo, repetiu Finota.

— Pois então toca a andar.

A rapariga lançou um derradeiro olhar para o interior da casa e, pegando numa pequena mala seguiu o commendador com tudo o desembarago e ambos tomaram o carro que passou a rodar vertiginosamente.

Dahi a pouco chegavam ao caes onde embarcaram numa lancha que os conduziu ao mag-nifico *steamer* que estava fu doudo perto da Ilha Fiscal.

A bordo teve Finota uma agradável surpresa, encontrando um dos seus namorados, um rapagão que era agora socio de uma casa commercial, e que seguia tambem para a Europa.

Este assim que a viu, mais bonita ainda de que quando solteira, em companhia do velhote, que julgava ser o seu ido, começou a fazer extraordinarios planos dos quaes ella compartilhava intimamente.

Entretanto, o que ella mais desejava era ver o navio caminhando bem ao largo, bem longe da terra onde ultimamente ella vivia tão amargurada. Mas uma nova peqa ainda lhe estava reservada.

A ultima hora Juca não teve hesitação: denunciou o facto á policia, não se fazendo esperar o effecto da denuncia, pois, quasi no momento da partida do transatlantico, era o velhote detido para averiguações.

(Continúa)

# PHOSPHOROS BRILHANTE

UNICOS

AGENTESVENDEDORES

PARA O

BRAZIL



UNICOS

AGENTESVENDEDORES

PARA O

BRAZIL

## Quayle Davidson & C.

### 119 - RUA DA QUITANDA - 119

#### CAPITAL FEDERAL

## ALMANAK

## d'O RIO NU

A venda pelo preço de 1\$000 e pelo Correio 1\$500; contém este precioso livro, que constitue um bello passatempo, lindas paginas illustradas com finissimas gravuras, monologos cançonetas, contos maliciosos e brejeiros, charadas, enigmas, informações humoristicas sobre o Correio, Telegrapho, Estrada de Ferro, Congresso, Theatro, etc., etc. O Almanak d'O RIO NU é o primeiro no genero que se tem feito no Brazil, nada contém de real, é todo invenção, fazendo humorismo a respeito de tudo e de todos.

Almanak com informações sérias existem muitos; era preciso um que parodiando os outros divertisse o leitor e assim fez O RIO NU. O leitor encontra neste livro de cento e tantas paginas, confeccionado com gosto e arte, impresso em papel assetinado, o melhor passatempo possivel. Leitura fresca, pandega e interessante. Sendo pequena a edição, pedimos aos nossos leitores, que de sejam possuir este precioso Almanak, mandarem suas ordens com brevidade.